



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 22 DE AGOSTO DE 2017.

Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e dezessete reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis no Plenário "Vereador Irio Alves", do Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy", a partir das dezenove horas e dois minutos, para a realização da vigésima quarta sessão ordinária, da primeira sessão legislativa, da décima sétima legislatura, sob a presidência do vereador Laerte Lourenço, sendo secretárias as vereadoras Cássia de Moraes e Sandra Cristina dos Santos. Feita a verificação de presença, a ela responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo, Rinaldo de Lima e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Em seguida, foi posta em discussão a ata da 23ª sessão ordinária, realizada no último dia 15, sendo aprovada por unanimidade sem debates em votação simbólica. Solicitaram uso da palavra na **Explicação Pessoal** os vereadores Anderson Hespanhol, Geraldo Botion, Mariana Tamiazo, Antonio Marcos, Rinaldo de Lima, Cássia de Moraes, Sandra dos Santos, Cleverton Menezes e Laerte Lourenço. Aberto o Expediente, não foram apresentados **requerimentos**. Foram apresentadas as seguintes indicações: nº 239/2017, da vereadora Sandra Cristina dos Santos, que solicita agilizar o processo de formação da equipe do Pelotão Ambiental; nº 240 e 241/2017, dos vereadores Antonio Marcos da Silva e Sandra Cristina dos Santos, que solicita ronda da Guarda Municipal nos velórios, quando houverem pessoas de madrugada e destinação de Agente Comunitário de Saúde no bairro Engenho Velho; nº 242 e 243/2017, do vereador Laerte Lourenço, que solicita substituição de lâmpadas de vapor de sódio por lâmpadas de LED e pavimentação asfáltica ou tratamento permanente do solo na estrada que dá acesso à Rodovia Washington Luiz (SP-310), no entorno do Cemitério Municipal de Cordeirópolis; nº 244/2017, do vereador Antonio Marcos da Silva, que solicita regulamentação das multas das construções irregulares em Cordeirópolis; nº 245/2017, dos vereadores Antonio Marcos da Silva e Sandra Cristina dos Santos, que solicita a definição de equipamentos e pessoas para realização de trabalhos de limpeza de terrenos, retirada de tocos de árvores, poda e plantio, manutenção de praças e jardins, pintura de solo, tapaburacos no asfalto, iluminação, coleta de lixo e resíduos sólidos, de forma planejada e programada durante o ano todo. Não foram feitos indicações ou requerimentos verbais. Encerrado o **Expediente**, foi feita nova verificação de presença, onde responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo, Rinaldo de Lima e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número legal, foi aberta a **Ordem do Dia**. Inicialmente, o vereador Anderson Hespanhol solicitou suspensão da sessão por tempo determinado. Reaberta a sessão, não deu entrada nenhuma propositura. Para deliberação, estavam previstos: **Projeto de Lei Complementar nº 19, de 24 de julho de 2017**, do Sr. Prefeito Municipal, que regula o processo administrativo disciplinar e sindicância no âmbito público do Município de Cordeirópolis e dá outras providências. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação nominal, foi aprovado com sete votos favoráveis, dos vereadores Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Rinaldo de Lima e Sandra Cristina dos Santos, contrários os vereadores Anderson Antonio Hespanhol e Mariana Fleury Tamiazo.



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

Emenda nº 1. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação nominal, foi aprovada por sete votos favoráveis, dos vereadores Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Rinaldo de Lima e Sandra Cristina dos Santos, contrários os vereadores Anderson Antonio Hespanhol e Mariana Fleury Tamiazo. **Emenda nº 2.** Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação nominal, foi aprovada com seis votos favoráveis, dos vereadores Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, Laerte Lourenço, Rinaldo de Lima e Sandra Cristina dos Santos, contrários os vereadores Anderson Antonio Hespanhol, José Geraldo Botion e Mariana Fleury Tamiazo. **Projeto de Resolução nº 8, de 31 de julho de 2017**, da Mesa Diretora, que autoriza a Câmara Municipal de Cordeirópolis a celebrar termo de cessão de uso de espaço público e cooperação com a Prefeitura Municipal de Cordeirópolis, de finalidade não econômica, e dá outras providências. Ao iniciar-se a discussão, foi apresentado **requerimento de adiamento da votação**, pela vereadora Mariana Fleury Tamiazo, dizendo que é necessário que o projeto seja melhor discutido. Em votação simbólica, foi rejeitado com cinco votos contrários e três favoráveis. Rejeitado o requerimento, passou-se à discussão do projeto, onde Mariana Tamiazo disse que existem questões que não estão claras no projeto e que não foi consultada para que a Câmara tomasse esta decisão. Em seguida, questionou como os espaços utilizados pelo Executivo serão demarcados no prédio do Legislativo; como será a gestão, uma vez que se trata de poderes diferentes; como será o rateio das despesas, já que não tem em mãos a questão orçamentária do projeto, com relação a limpeza, manutenção ou segurança, qual o valor da dotação própria do Legislativo; qual é a segurança que os vereadores terão numa área restrita, sendo que não foi discutida a questão de duas responsabilidades em um prédio só; que há um espaço grande a ser explorado, que a primeira coisa que veio na sua cabeça foi a utilização da área reservada à biblioteca da Câmara para a instalação da Biblioteca Municipal, cuja sede a Prefeitura que está pagando aluguel; que sua preocupação não com a movimentação de forma generalizada, lembrando que já houve atentado no Poder Executivo, quando seu pai foi atingido, perguntando qual seria a segurança que haveria para a os vereadores e assessores, num espaço restrito que será utilizado por mais pessoas; reafirmou que a resolução está vaga, três pontos sem detalhamento e diz que tem direito de ser esclarecida, já que não teve oportunidade de debater com todos sobre esta medida; reafirmou que não concorda com a medida, mas que a cessão do espaço seja feita de forma clara, tranquila e democrática, manifestando sua insatisfação com o projeto e se manifestando contrária. Anderson Hespanhol disse que entende o pedido da vereadora, pois recebemos a cópia do projeto de uma folha, sendo que não veio a minuta do termo de uso; disse que fez correndo o parecer para que fosse votado hoje, sendo que ainda não tinha sido encaminhado o termo de uso, seja no projeto em papel ou no site; disse por fim que nenhum vereador teve acesso ao documento; disse que é elogiável a abertura da Casa para a participação popular, lembrando que foram feitos atos regulamentando o uso do plenário e na sala de reuniões; lembrou sua indicação para que seja definido também o uso de outras partes, devido aos riscos de segurança e vulnerabilidade dos assessores, vereadores e funcionários; citou a regulamentação sobre a responsabilidade dos vereadores em seus gabinetes quanto a visitas e acompanhantes, dizendo que por causa disso não é favorável ao projeto. Cássia de Moraes disse que, como membro de diversas comissões, viu que o termo estava no processo e as comissões deveriam ter lido. Em aparte, Anderson Hespanhol disse que o documento chegou ontem e a comissão deliberou para que fosse votado hoje. Cássia de



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

Moraes disse que vem à Câmara todo dia para verificar o que está acontecendo. Anderson Hespanhol disse que o projeto veio da Comissão de Justiça e Redação na sexta e só tomaram conhecimento do termo neste momento. Cássia de Moraes disse que os vereadores tem acesso aos processos a todo momento, independente de encaminhamento para a comissão de que façam parte. Anderson Hespanhol repetiu que o processo só foi liberado à Comissão no dia de ontem. Cássia de Moraes disse que estamos inseguros a qualquer momento, lembrando que não pôde visitar o Ministério da Cultura quando foi a Brasília porque uma funcionária do ministério tinha sido assassinada na frente da casa dela; disse que o perigo existe, mas para ela a Câmara Municipal de Cordeirópolis é um "elefante branco" e tem de ser usado o máximo possível; que o PAT não vai mais vir para a Câmara, e que será transferido o posto do SEBRAE, o PROCON, o Banco do Povo e a Secretaria de Meio Ambiente; disse que quem virá pra cá está em busca de dinheiro e na Câmara não há dinheiro para ser roubado; que já foi falado há meses que os espaços seriam transferidos para quatro salas do Legislativo que estão ociosas, cujo espaço pode ser utilizado para muitas coisas; quanto à segurança, disse que a Mesa está analisando e haverá novidades; disse que "sempre existe um louco" e ele pode entrar aqui ou aguardar lá fora para fazer alguma coisa; disse que por ser eleitos pelo povo deve está com ele; discordou da separação que existe, dizendo que "vereador não é grande coisa" e todos devem trabalhar para a população, que elegeu a todos e que definiu que todos merecem estar aqui, sem medo dos eleitores para atender as necessidades de todos. Cleverton Menezes disse que já tinha sido conversado sobre a Câmara Participativa; que votou o projeto do Executivo, mas sabe que tudo chega aos vereadores no horário que não é pra vir, um pouco atrasado; disse que está indignado com tudo, dizendo que a cidade precisa melhor e que sempre que o projeto for bom, será votado em benefício da população; disse que votou as emendas no projeto anterior, pois temos problemas com a Câmara Participativa e temos que tomar providências, já que não vê nada de anormal, pois podemos tomar um tombo ou cair em qualquer lugar ou cada momento, mas disse que temos de rever a "Câmara Participativa", sendo que em uma das situações em que o plenário foi liberado para a população os banheiros da Câmara foram prejudicados; disse que é muito bom e gratificante trazer a população; que temos nossas salas e os vereadores devem ter privilégios; lembrou que os funcionários foram proibidos de frequentar o espaço reservado dos vereadores devido a reuniões que estavam ocorrendo naquele local; disse que a Câmara Participativa é ótima, que está à disposição de qualquer secretaria, discordando da vereadora Mariana quanto à segurança, dizendo que é necessário por fim pensar no conforto de todos. Rinaldo de Lima disse que desde janeiro ouviu muito falar que era um espaço grande e bonito, mas faltavam pessoas; que sempre está convidando a população para conhecer a Câmara, lembrando que o vereador não trabalha só de terça; disse que a Câmara Participativa tem por objetivo trazer a população para o Legislativo, para que conheçam o nosso trabalho; disse que entende a apreensão com relação a segurança, lembrando que se for o caso, não podemos mais sair à rua por medo de que algo aconteça; disse que espera que as pessoas venham até à Câmara para conhecer o trabalho do vereador, sabendo que ele está também trabalhando quando não estiver atendendo no seu gabinete. Geraldo Botion disse que a Constituição de 1988 definiu os três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário, e esta Casa é do Legislativo e a obrigação dos vereadores é cuidar dos interesses do Poder Legislativo, atendendo as questões do povo; que cada vereador tem a sua inteligência para definir o que é correto, da maneira que entende; que não concorda com a cessão por causa de pessoas, mas por ser o Poder Legislativo cabe a responsabilidade de um prédio enorme e



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

qualificado, que custou muito dinheiro e tempo para que sentássemos nas cadeiras; lembrou que passou uma legislatura num porão trabalhando com chuva na cabeça; que foi presidente durante dois anos num porão e nada faltou para a cidade, atendendo a todas as responsabilidades na sala que ficava no fundo; que a parte inferior da Câmara contém quatro salas grandes, cozinha, banheiros masculino e feminino, que são suficientes para instalar as salas pretendidas pela administração municipal; que, com isso, o espaço ficaria automaticamente definido, sem preocupação com divisões, dizendo que se a Câmara quiser fazer alguma escola legislativa ou trazer a biblioteca, tem um espaço que irá beneficiar a juventude e a população. Lembrou que é necessário fazer economia de despesas, pois no final do ano haverá dinheiro sobrando, sem que isso atinja o direito do vereador; disse que o Poder Judiciário pode requisitar a Câmara caso seja necessário, mesmo que o terreno para o Fórum já foi doado e nada foi feito pelo Governo do Estado, e não podemos nos queixar porque é outro poder e o Município fez a parte dele. Lembrou que o Fórum ocupa uma casa que poderia ser do Município e que está defendendo o seu direito como vereador. Disse que fala de política em todo local que vai e que tem direito de ter sua posição. Disse que votou favorável ao projeto do processo administrativo, dizendo que existem dificuldades entre prefeito e funcionário, que tem sindicato a favor dele; que é necessário que seja dado direito de defesa e não vai punir nenhum trabalhador, dizendo que é um processo democrático que dá direito a todos. Laerte Lourenço disse que o projeto é feito por "excesso de zelo", convidando aos vereadores que leiam o Regimento Interno e a Lei Orgânica do Município para que conheçam as competências do Presidente; disse que não quis agir de forma arbitrária, e numa democracia todos tem direito de exercer sua contrariedade; disse que o projeto foi encaminhado às comissões no dia 7 de agosto e o projeto era de conhecimento de todos; disse estar desapontado pelo pedido de prorrogação da votação para tirar dúvidas, dizendo que todos podem marcar uma reunião e conversar com ele para este debate produtivo; disse que o que está sendo votado é o projeto e o que irá reger é um Ato da Presidência que irá definir a limitação do espaço, concordando com a preocupação com a segurança, mas é necessário organizar para evitar grande quantidade de ruídos dentro do espaço, para que haja ordem; quanto a divisão de despesas, para quem leu o projeto vai entender que solicitou ao Executivo duas pessoas que irão fazer a limpeza, lembrando que a educação vem de casa, o espaço é público e não pode ninguém determinar que não se façam necessidades fora do vaso, que se jogue o papel no lixo ou não deixem a borda da privada suja de sangue; disse que são situações que fogem ao controle da presidência mas a manutenção da ordem e da limpeza vai da educação de cada um; disse que, se os jovens colarem chiclete nas cadeiras, não há como a Câmara evitar; quanto ao contrato de jardinagem disse que estes serviços estão por conta da Prefeitura; que os custos de materiais são por conta das secretarias, dividindo o espaço; perguntou o que seria feito das salas vazias, lembrando das entrevistas dadas à rádio em que o vereador falou que, se fosse presidente, otimizaria o uso do espaço da Câmara, utilizando de forma eficaz, onde várias secretarias seriam colocadas neste prédio. Em aparte, Anderson Hespanhol disse que é necessário regulamentação. Laerte Lourenço disse que fará isso doa a quem doer, dizendo ser contrário a adiar a votação, quando poderia ter sido conversado antes. Citou o vereador Geraldo Botion quando disse que sua administração foi feita no porão, dizendo que isso aconteceu por incompetência desta gestão, que não teve capacidade de resolver o problema naquele período; disse que é viável que as Secretarias estejam aqui para que o trabalho do vereador e do assessor seja cobrado; disse que os poderes são distintos, mas o Legislativo é a



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

"Casa do Povo", e é necessário fazer valer a voz da população. Cleverton Menezes disse que votou favorável, pois é um projeto para trazer a população; que não foi feita nenhuma reunião sobre o assunto entre os seis vereadores, mas sabe do projeto há muito tempo; que votou porque o projeto é bom para a população. Em aparte, Sandra Santos disse que, por se tratar de uma Câmara participativa, neste espaço pode permitir que muitos projetos sejam desenvolvidos, cabendo a todos os vereadores fazer movimentar os locais, chamando a população para participar da "Câmara Participativa". Laerte Lourenço disse que teve ideia de trazer a biblioteca municipal para cá, dizendo que ela não caberia no espaço do Legislativo, sem dar condições aos municípios; lembrou que o espaço está sendo bem utilizado e está empenhando em mudar a situação de uma "Câmara fantasma", onde ninguém frequenta e poucos transitam; disse que, se existem salas vagas, não deixará que elas permaneçam com sujeira e teias de aranhas, contribuindo para diminuir o déficit que o Poder Executivo herdou da administração anterior, especialmente os R\$ 8 milhões de reais em dívidas e que está contribuindo com a administração para redução dos alugueis. Geraldo Botion disse que a Câmara está efetivamente reformada e são poucos os municípios que tem uma igual; lembrou que a parte de baixo, por estar reformada pode servir para as secretarias; que se não der certo daqui seis meses ou um ano, é fácil de resolver; instalando dentro do prédio, ficará muito difícil. Disse que o respeito mútuo é necessário e temos que dar exemplo a quem deveria dar; que nunca negou voto a aquilo que é de interesse da população; que não se arrepende de nada que votou favorável ou contrário, respeitando a opinião de cada um. Encerrada a discussão, foi feita a votação simbólica, onde o mesmo foi aprovado por cinco votos a três. **Projeto de Decreto Legislativo nº 8, de 25 de julho de 2017**, da Mesa Diretora, que dispõe sobre a criação da "Câmara Mirim" e dá outras providências. Em discussão, Anderson Hespanhol disse que recebeu parecer contrário a projeto de sua iniciativa e hoje está havendo a mesma coisa, em que o projeto em discussão é idêntico ao Decreto Legislativo nº 1/2005 que ainda está em vigor. Disse que em nenhum parecer foi citada a existência deste projeto, ao contrário do que aconteceu com seu projeto sobre remoção de veículos. Lembrou que o projeto é perfeito quanto ao mérito, destacando que o projeto já existe desde 2005, e que não é bom revogar um projeto de um ex-colega de trabalho, que poderia ser aprimorado, reafirmando que no parecer jurídico não foi citada a existência de um idêntico em vigor, dizendo que se manifestará contra a sua revogação. Mariana Tamiazo disse que hoje são vereadores por decisão da população, mas todo projeto que é feito por algum vereador, sendo bom, deveria ser ampliado ou melhorado e não ampliado. Disse que somos vereadores por pouco tempo e independente de quem foi feito de que partido, é um projeto bom e gratificante que foi feito em 2005 e está sendo revogado, considerando a situação "esquisita", dizendo que não gostaria de que sua trajetória fosse apagada por uma futura legislatura, lembrando que projeto poderia ser reestruturado, ampliado e não revogado simplesmente. Cássia de Moraes disse que é normal revogar projetos antigos, pois se todos leram a propositura em discussão, ela honra ao autor do projeto anterior, pois de 2005 para 2017 houve muita mudança, e é melhor fazer um novo do que emendar demais um projeto anterior; que as escolas que ele colocou não existem mais e existem outras novas que precisam ser buscadas, lembrando que é normal revogar leis e muitas delas serão revogadas no futuro, inclusive desta legislatura. Em votação simbólica, foi aprovado por unanimidade. **Emenda nº 1.** Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação simbólica, foi aprovada por seis votos a dois. Encerrada a **Ordem do Dia**, foi feita nova verificação de presença, onde responderam os seguintes vereadores:





Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo, Rinaldo de Lima e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número regimental, iniciou-se a **Explicação Pessoal**, onde falaram os seguintes vereadores: Anderson Hespanhol falou sobre sua parceria com empresários que permitiu a doação de carrinhos de bebê da empresa Galzerano de Limeira para os Centros de Educação Infantil municipais, dizendo que é gratificante mudar o foco de vereador estando pessoalmente em cada centro entregando em mãos as doações da empresa, especialmente nos Centros de Educação Infantil do Jardim Eldorado, que usava carrinhos oferecidos pelas mães e do Jardim São Francisco, que não contava com este equipamento. Disse que mostrou à empresa o trabalho realizado pelas diretoras dos centros de educação infantil com relação aos bebês e crianças, o que motivou a doação da empresa. Geraldo Botion fez solicitação verbal para conserto de postes de iluminação pública próximo à Capela São José, na avenida Vereador Vilson Diório, que estão desligados, sendo que não se sabe o responsável, seja a Elektro ou o CONSAB. Mariana Tamiazo destacou que em nenhum momento é contra a cessão do espaço mas à maneira que é feita; disse que tem direito, como cidadã, de saber o que está sendo economizado em alugueis; que em nenhum momento tomou conhecimento quais repartições viriam para a Câmara; disse que tem direito e não irá aceitar esta situação; disse que, ao contrário do que foi dito, não afirmou que houve reunião a portas fechadas, pois há algumas que nem tem questão de participar; disse que está questionando qual é o valor da economia, o valor que será cedido para a secretaria, como foi feito o rateio de gastos com energia elétrica, água e informática; lembrou que feita uma reunião na Câmara para proibir a compra de biscoitos para o setor dos vereadores, inclusive com a proibição de acesso dos funcionários a aquele local a partir de um período; disse que continuará defendendo os servidores, dizendo que este espaço pode ser utilizado de uma forma ampla, dizendo que o presidente está coberto de razão e a educação vem de casa. Em aparte, Geraldo Botion disse que a reunião dever ser feita nos gabinetes dos vereadores. Mariana Tamiazo disse que respeita as posições de todos, pedindo que respeitem a dele, lembrando que muitas vezes a democracia acontece ou não; lembrou que não tem medo de quem entra aqui, mas tem direito a medidas de segurança, como todos os vereadores, e que não é contra a movimentação da população. Disse que não tem paciência para blablabla e que fala o que tem de ser dito sem preocupação; que como cidadã tem direito de saber qual é a economia e porque serão contratados funcionários pela Prefeitura; que suas colocações são para o bem da população e a Câmara deve estar de portas abertas, dizendo que queria ver o plenário lotado, inclusive colocando cadeiras; disse que espera ver isso até o final do mandato, a população está acordando para a vida e não está aceitando falsas promessas. Pediu para que seja cobrada pelo que falou e que irá ajudar quando possível, dizendo porque não pode ser feito. Terminou dizendo que as regras devem ser definidas, lembrando que sua entrevista na rádio foi perguntada como gostaria de ver este prédio, respondendo ele deveria ser bem utilizado, de forma clara e justa; que este prédio não é um "elefante branco", pois está sendo bem utilizado com exposições, reuniões e palestras, dizendo que não se recorda de haver eventos desta espécie na cidade, dizendo-se favorável à Câmara Participativa; disse que está com a população, fiscalizando no seu direito de fazer todas estas perguntas no momento que achar correto. Antonio Marcos disse que o projeto regulamenta a Câmara Participativa, dizendo que isso permitirá a participação da população em um espaço que muitas vezes ficava ocioso. Falou sobre sua indicação, dizendo que as multas eram cobradas antigamente no mesmo preço, independente da construção a ser regularizada, uma situação



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

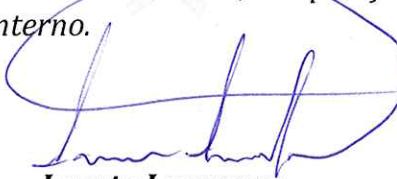
desumana na sua opinião e através dela está sugerindo a cobrança de multa por metro quadrado e sobre a outra que solicita a destinação de guarda municipal em velórios na madrugada para evitar problemas de segurança. Rinaldo de Lima parabenizou a Mesa pelo projeto da Câmara Mirim, esperando que ele crie novos legisladores para a cidade, inclusive informando sobre o verdadeiro trabalho do vereador, atingindo o público que não reconhece o que eles fazem, considerando-o bem elaborado. Cássia de Moraes agradeceu a cerâmica CECAFI, que se comprometeu a ajudar a Orquestra Sinfônica de Cordeirópolis pela Lei Rouanet. Falou sobre a reunião que irá haver as 17 horas no Salão Social Maria de Lourdes Arrais sobre o Plano Plurianual, lembrando que os vereadores têm o direito de saber, dizendo que espera que seja a última vez que os vereadores não sejam comunicados, para que ninguém fale que não sabia de nada, e para que seja dada sua opinião sobre o valor do plano; disse que está todo dia, no seu horário de almoço, das 11 às 12 horas na Câmara, buscando saber o que está acontecendo e sobre os projetos que são encaminhados à Mesa e todos devem estar sabendo destas coisas, pedindo para que façam suas questões aos "nossos" Diretores Geral e Jurídico; disse que vem todos os dias na Câmara perguntar aos funcionários o que está acontecendo e se há algum problema; disse que o "espaço morto" que são as quatro salas para vereadores, o assunto vem sendo falado desde o início do ano, lembrando que este projeto veio dia 31 de julho e tomou conhecimento desde esta data; disse que o termo de uso pode ser rescindido a qualquer momento no prazo de 60 dias, porque o SEBRAE necessita de uma estrutura específica, inclusive estão sendo reformados os banheiros da Câmara para isso; que a economia da Prefeitura será de R\$ 5.000 por mês e o PAT será transferido para a antiga sede do CAP com custo de R\$ 1.500; que não é marionete e quer saber de tudo que está acontecendo; disse que existem outros locais onde a Prefeitura utiliza espaços no Legislativo, como em Indaiatuba, onde os conselhos estão na Câmara Municipal; disse que não há nada de mal em ajudar o município e que se alguém estiver contra o que está dizendo entre em contato com ela, que está à disposição para esclarecer dúvidas. Sandra Santos falou sobre sua indicação, dizendo que é muito importante a formação do Pelotão Ambiental, pois há muitos problemas na área ambiental e da causa animal na cidade e não há um órgão competente, para fazer a conscientização e a existência de um atendimento com propriedade. Disse que é questionada porque não fez a lei que era prometida, respondendo que não há órgão para executá-la; disse que, tendo o Pelotão Ambiental haverá uma estrutura para ajudar a resolver o problema. Disse que conversou com o Sr. José Carlos na área da antiga estação, que disse que a intolerância é muito grande, pois as pessoas acham que os moradores daquele local só pedem; que se prontificou a ajudar à vereadora sobre os problemas da cidade e que está interessado em participar de sua gestão, já que a população precisa ser ouvida, especialmente nestes locais onde estes moradores tem muito a contribuir e precisam ser ouvidos. Cleverton Menezes parabenizou a conquista da Orquestra Sinfônica de Cordeirópolis com o apoio da iniciativa privada; disse que o prefeito municipal deixou muitas dívidas para trás, fazendo acordo e pagando muitas delas; que ele está tirando alugueis para investir em saúde e educação, parabenizando a equipe do Executivo e os vereadores pelo seu papel na dificuldade que passamos em Cordeirópolis e no Brasil inteiro, com relação a dívidas e o trabalho que todos os municípios estão sofrendo. Disse que é um dos vereadores cujo dever é procurar secretários e o prefeito para fazer valer o direito do povo; disse que ninguém põe nada na sua cabeça e faz o melhor pela população; que é necessário procurar os secretários e o prefeito, mesmo que ele não esteja na sua sala, atuando para que os Poderes Executivo e Legislativo trabalhem em favor



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

do povo; falou que há dificuldades na saúde e na educação, como falta de remédios, dizendo que a pedido da população conversa com os responsáveis; disse que os vereadores foram eleitos pela população, mas são criticados nas redes sociais, dizendo que elas só servem para atrapalhar; pediu aos cidadãos que não usem as redes mas procurem os vereadores, que tem atitude de buscar e ajudar, dizendo ser um absurdo suas conversas serem colocadas em redes sociais. Concordou com o vereador Rinaldo de Lima, dizendo que o trabalho de todos não é só na terça, mas durante toda a semana, buscando melhorar a vida da população, com a ajuda dos secretários e do prefeito, que estão aí para ajudar. Disse que está sempre junto ao Executivo saber o que ele pensa procurando os secretários, que é o dever do vereador, sendo sempre bem atendido, dizendo que foi o primeiro vereador que pediu reuniões com os nove vereadores para verificar o que acontece e melhorias na Câmara Municipal; disse que o prefeito está fazendo o papel dele e no Legislativo os vereadores tem a postura de defender a população e melhorar a vida dos municípios, já que ninguém é obrigado a gostar de ninguém mas deve haver respeito entre todos os vereadores e funcionários; disse que muitas vezes as pessoas querem ter mais poder do que o vereador, reafirmando que eles tem o dever de serem recebidos pelos secretários municipais; lembrou que o prefeito está à disposição dos vereadores e os assessores estão a disposição de todos os cidadãos, para ajudar a população, mas não criticado na internet. Falou que os secretários estão de portas abertas e que tem conversado com o prefeito sobre melhorias na cidade, apesar das dificuldades financeiras, que está buscando melhorias em Brasília e os vereadores em São Paulo com seus deputados; disse que a cidade vai melhorar e vamos demonstrar a diferença para aqueles que querem denegrir a imagem dos vereadores e do prefeito. Laerte Lourenço agradeceu aos que votaram favorável e pelo debate sobre o projeto, dizendo que todos que estão aqui devem estar preparados para a crítica e para o debate. Disse que irá conversar depois e passar de forma mais precisa as respostas aos questionamentos da vereadora Mariana Tamiazo. Parabenizou a administração pela pintura realizada no Ginásio de Esportes do Jardim Progresso, pedindo novamente para que seja melhorado o campo de futebol da parte de baixo; pela troca da areia dos parquinhos nos centros de educação infantil, e pela indicação sobre o Velório Municipal, lembrando que temos de estar atentos a tudo e todos. Falou sobre suas indicações, sobre a substituição das lâmpadas da iluminação pública e para melhorias na estrada municipal que passa ao lado do Cemitério Municipal de Cordeirópolis. Foi informado que o vereador Antonio Marcos dará entrevista após o término da sessão. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente convocou os vereadores e vereadoras para a próxima sessão ordinária, que será realizada na terça-feira 29, a partir das 19 horas, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, nos termos do art. 123 do Regimento Interno.


Laerte Lourenço
Presidente


Cássia de Moraes
1^a Secretária


Sandra Cristina dos Santos
2^a Secretária